



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDOS

UME: Prof. Florestan Fernandes

ANO: 6º Ano

COMPONENTE CURRICULAR: História

PROF.: Sandro Rodrigues de Souza

PERÍODO DE 28/08/2020 a 11/09/2020

Tipo de atividade: Texto e exercícios.

Orientações: Leia o texto "Cidadania na Grécia e Sociedade Romana", realize as atividades propostas e escreva as **PERGUNTAS E RESPOSTAS** no caderno e as encaminhe para o email profsandrohistory@gmail.com

Nome do Aluno:

Cidadania na Grécia e Sociedade Romana - 6º Ano

Na Grécia Antiga, o conceito de cidadania estava relacionado a uma minoria da população. Nessa época, só eram considerados cidadãos os homens com mais de 21 anos, que fossem atenienses e filhos de pais atenienses.

Na Grécia, a cidadania era exercida diretamente pelo cidadão, que tinha o direito de propor e aprovar leis. Nesse contexto, os cidadãos tinham condições de opinar sobre a rotina da sociedade.

Por causa do poder concedido ao cidadão na Grécia Antiga, poucas pessoas tinham esse status. O pequeno e seletivo grupo de cidadãos era formado, principalmente, por proprietários de terras.

Comerciantes, artesãos, mulheres, escravos e estrangeiros não eram considerados cidadãos. Assim, estes grupos não tinham direitos políticos e participação nas decisões da comunidade.

Para os gregos, a cidadania era um bem inestimável. Para eles, os cidadãos eram todos aqueles que tivessem condições de opinar sobre os rumos da sociedade.

A sociedade romana tinha como principais membros os patrícios e os plebeus, mas outros, como os clientes, os escravos e o proletariado, também a compunham.

O florescimento da civilização romana ocorreu por volta de 750 a.C., na região conhecida como Lácio, na Península Itálica. A estrutura social que se erigiu nessa civilização teve como base principal os **patrícios** e os **plebeus**. Além desses, havia ainda os **clientes**, os **escravos** e os **proletários**.

Os **patrícios** formavam a elite social e política romana. Os principais cargos políticos de destaque, durante muito tempo, só podiam ser ocupados por patrícios. Esse grupo da sociedade era herdeiro dos primeiros clãs de pastores que se estabeleceram no Lácio e fundaram a cidade romana. Esses clãs eram de povos latinos e organizavam-se sob o modelo de *páter-famílias*, chefe de família patriarcal, daí vem a denominação "patrício". Sendo assim, os patrícios, por tradição, eram os grandes proprietários de terras da antiga Roma. Possuíam, portanto, o controle político e econômico.

Já os **plebeus**, ou a plebe, como também eram conhecidos, constituíam a camada da população que não tinha ascendência patrícia. A maioria dos plebeus era constituída de pequenos proprietários de terras, artesãos e comerciantes. Boa parte das crises sociais da Roma Antiga, bem como das tentativas de reforma, como a dos irmãos Graco, derivou da insatisfação dos plebeus.

Além desses dois grupos, havia ainda os **clientes**. Estes eram agregados dos patrícios e

deles recebiam estadia e proteção. Em troca, ofereciam todo tipo de serviço, daí vem a expressão moderna da análise política "clientelismo", que expressa a relação de subordinação de um grupo social a outro em troca de pequenos benefícios.

Na estrutura social romana, havia ainda os **escravos** e os **proletários**. Os primeiros eram considerados bens de posse daqueles que os compravam ou os capturavam, além de serem desprovidos de qualquer representatividade política ou direitos em meio à sociedade romana. Os escravos podiam ser tanto escravos por dívidas quanto povos capturados e conquistados nas campanhas militares romanas.

Já os **plebeus**, ou a plebe, como também eram conhecidos, constituíam a camada da população que não tinha ascendência patricia. A maioria dos plebeus era constituída de pequenos proprietários de terras, artesãos e comerciantes. Boa parte das crises sociais da Roma Antiga, bem como das tentativas de reforma, como a dos irmãos Graco, derivou da insatisfação dos plebeus.

Além desses dois grupos, havia ainda os **clientes**. Estes eram agregados dos patrícios e deles recebiam estadia e proteção. Em troca, ofereciam todo tipo de serviço, daí vem a expressão moderna da análise política "clientelismo", que expressa a relação de subordinação de um grupo social a outro em troca de pequenos benefícios.

Na estrutura social romana, havia ainda os **escravos** e os **proletários**. Os primeiros eram considerados bens de posse daqueles que os compravam ou os capturavam, além de serem desprovidos de qualquer representatividade política ou direitos em meio à sociedade romana. Os escravos podiam ser tanto escravos por dívidas quanto povos capturados e conquistados nas campanhas militares romanas.

Já os **proletários**, isto é, os *proletarii*, recebiam essa denominação porque sua única expressividade social consistia em gerar prole (filhos) - daí a origem do termo proletário. Eles compunham a parte da sociedade que ficava sob o jugo do Estado e

que, quase sempre, servia para engrossar as fileiras mais frágeis do exército romano.

Fontes:

<https://www.grupoescolar.com/pesquisa/cidadania-na-grecia-antiga.html>

<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/sociedade-romana.htm>

Exercícios

1-Na Grécia Antiga, o conceito de cidadania estava relacionado:

- a) A uma maioria
- b) A uma minoria
- c) A uma minoria e maioria
- d) Para os políticos.

2-Quem não era considerado cidadão na Grécia Antiga?

- a) Comerciantes e artesãos
- b) Mulheres e escravos
- c) Estrangeiros e mulheres
- d) Todas as alternativas estão corretas.

3-Na Grécia Antiga quem tinha o status de cidadão, era um pequeno e seleto grupo formado:

- a) Principalmente por proprietários de riquezas
- b) Principalmente por proprietários de títulos
- c) Principalmente por proprietários de casas
- d) Principalmente por proprietários de terras.

4- Qual era a estrutura social da civilização romana?

- a) Patrícios e os Plebeus
- b) Clientes e escravos
- c) Proletários e Patrícios
- d) Todas as alternativas estão corretas.

5- A sociedade romana tinha como principais membros?

- a) Clientes e Plebeus
- b) Escravos e Proletariado
- c) Patrícios e Clientes
- d) Patrícios e Plebeus

6- Analise as afirmações a seguir:

I - Gerar prole (filhos)

II - Engrossar as fileiras mais frágeis do exército romano

Quais eram as funções dos proletários na estrutura social romana?

- a) Somente a alternativa A está correta
- b) As alternativas A e B estão corretas
- c) Nenhuma alternativa está correta
- d) Somente a alternativa B está correta